

067 - IDENTIFICAÇÃO DO COMPLEXO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS COM BASE NA AMPLIFICAÇÃO E SEQÜENCIAMENTO DO PSEUDOGENE OXYR DE ESFREGAÇOS DE ESCARRO CORADOS POR ZIEHL-NEELSEN ARQUIVADOS NO BRASIL

Costa RR, Rocha AS, Moreira AS, Abi-Zaid KCF, Silva MR, Guimarães MDC, Suffys PN, Oliveira VM

Hospital Regional João Penido Universidade Federal de Juiz de Fora, EMBRAPA Gado de Leite de Juiz de Fora, FIOCRUZ, LANAGRO

Uma análise transversal dos esfregaços de escarro corados por Ziehl-Neelsen (EE-ZN) de lâminas de baciloscopia obtidas a partir de dois laboratórios públicos de referência em tuberculose localizados em Juiz de Fora, Minas Gerais, foi realizada a fim de distinguir *Mycobacterium bovis* de outros membros da complexo *Mycobacterium tuberculosis* (CMT). Uma abordagem em duas fases foi utilizada, (a) amplificação do pseudogene *oxyR* para detectar CMT e, posteriormente, (b) um seqüenciamento alelo-específico com base no polimorfismo na posição 285 deste gene para distinguir *M. bovis* de outros membros do CMT. O pseudogene *OxyR* foi amplificado com sucesso em 100 (56,5%) entre 177 EE-ZN disponíveis (99 indivíduos). Nenhum perfil molecular de *M. bovis* foi encontrado. A análise multivariada indicou que resultados de BAAR em cruzeiros e laboratório de origem dos EE-ZN foram associadas ($p=0,05$) com a amplificação do pseudogene *oxyR*. EE-ZN BAAR ++ mostrou mais amplificação do pseudogene *oxyR* que aqueles com BAAR 0, possivelmente devido à quantidade de DNA. Um dos dois laboratórios fonte apresentaram maior chance de amplificação do pseudogene *oxyR*, sugerindo que as diferenças na conservação de escarro entre os laboratórios poderiam ter influenciado o estado de preservação do DNA. Este estudo fornece evidências de que esfregaços de lâminas de baciloscopia corados por ZN pode ser usado para detecção molecular do CMT.

E-mail do autor: gustavinisc@yahoo.com.br

068 - IMPACTO DO PAGAMENTO DO SUS NA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DE UM PROGRAMA PÚBLICO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR INFANTO-JUVENIL

Maciel HFV, Corrêa CF, Oliveira CC, Carvalho SS, Anastácio VLA, Silva VA

Hospital Infantil João Paulo II

Objetivo: Analisar o impacto do pagamento do SUS na sustentabilidade econômica do Programa de Assistência Domiciliar Infante-Juvenil do HIJPII-FHEMIG. Especificamente analisar o custo médio do paciente-dia para a instituição e a média de pagamento por paciente-dia pelo SUS. **Metodologia:** Análise comparativa entre custo do Programa e ressarcimento procedimentos realizados pelo SUS em 2011, envolvendo 100% pacientes assistidos. Fonte dados: prontuários pacientes e registros administrativos. **Dados:** vencimento profissionais, custo alimentação, aluguel BIPAP, concentrador oxigênio, medicamentos, materiais, transporte e material permanente. Para recebimento SUS foram procedimentos faturáveis: instalação/manutenção ventilador, assistência equipe multiprofissional e acompanhamento e avaliação domiciliar para paciente com DNM em ventilação não invasiva. **Dados registrados em planilha excel, mês a mês e processados para atingir o valor mensal do custo Programa e valor mensal recebimento SUS. Cálculo paciente-dia Programa: valor mensal foi dividido pelo número médio pacientes mês e o resultado do valor médio por paciente/mês foi multiplicado por 12 meses e dividido por 365 dias. O mesmo procedimento foi realizado para recebimento médio por paciente-dia: o recebimento médio mensal por paciente foi multiplicado por 12 meses e dividido por 365 dias. Resultados E Discussão:** O custo do Programa de Assistência Domiciliar em 2011 teve a cobertura do SUS de apenas 17%. As normas atuais de ressarcimento e em valores considerados irrisórios para esta assistência, que exige profissionais com maturidade e conhecimentos suficientes para autonomia junto ao paciente, equipamentos complexos e suficientes em quantidade e qualidade e transporte seguro e ágil, tornam a sustentabilidade do Programa inviável pelo SUS. A garantia de funcionamento é dada pela FHEMIG. Estudo recente neste Programa evidenciou o custo da assistência domiciliar de cerca de 13% do custo no CTI do hospital e de 35% do custo da internação em leitos gerais, economia de 87% para pacientes no CTI e de 65% para os do leitos de pediatria geral, respectivamente. Mesmo o SUS não cobrindo os custos hospitalares, a economia no desembolso do SUS, quando o paciente é retirado do CTI seria de 79%. São necessários outros estudos evidenciando impossibilidade e sustentabilidade desses programas pelos recursos do SUS. É importante abrir discussão entre gestores visando a sustentabilidade econômica desta modalidade assistencial.

E-mail do autor: hijpii.diretoria@fhemig.mg.gov.br

069 - IMPACTO DA POLÍTICA DE INCENTIVO ÀS PESQUISAS NO HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II: UMA ANÁLISE DE 2009 A 2012

Candiani T, Frois ES, Campos FA, Lima NCP

Hospital Infantil João Paulo II

Objetivo: Avaliar o impacto da implementação da política de incentivo às pesquisas científicas na FHEMIG desde sua publicação em novembro de 2008, na unidade do complexo de urgência, Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII). **Metodos:** Análise retrospectiva do número de pesquisas científicas registradas no núcleo de ensino e pesquisa (NEP) do HIJPII, no período de janeiro de 2009 a março de 2012. Foram consultados todos os registros internos e os encaminhados à Gerência de Ensino e Pesquisa / Diretoria de Gestão de Pessoas e comitê de ética em pesquisas da FHEMIG. **Resultados:** Em 2009, 8 pesquisas foram registradas no NEP do HIJPII, este número apresentou aumento significativo em 2010 quando alcançou 20 pesquisas e em 2011, 33 trabalhos científicos estavam em andamento na unidade. Até março de 2012, esse número subiu para 35, o que representa um incremento na produção científica de novos projetos de 437% desde o início do trabalho de promoção e incentivo às pesquisas e ao pesquisador. Nesse período, 03 projetos foram submetidos e aprovados pelo edital de demanda universal da FAPEMIG e 01 recebeu financiamento pelo CNPq, refletindo a melhora também na qualidade dos projetos desenvolvidos na unidade. **Discussão:** Políticas nacionais e estaduais de fomento à pesquisa vêm sendo estabelecidas e, especialmente na última década, têm adquirido maior projeção. O NEP do HIJPII vem trabalhando intensamente no estímulo aos novos projetos de pesquisa, oferecendo apoio e capacitação aos pesquisadores, monitorizando e colaborando no desenvolvimento de todo o processo. Os números apresentados corroboram que o esforço realizado tem se refletido no aumento da produção científica do HIJPII, quanti e qualitativamente.

E-mail do autor: talitah@ig.com.br